



Politreco

Boletim Quinzenal do Gremio Politecnico

ANO IX.....n.º 192

Sao Paulo, 9 de maio de 1990.

Exemplar de assinante - Venda Proibida.

EDITORIAL

Este boletim que chega a suas maos traz consigo uma historia conturbada. Ja', ha' muito tempo, o Politreco vinha se mostrando ineficiente e precisando de reformas.

Com a chegada do inicio do ano, decidiu-se que a renovacao necessaria viria sob a forma de avancos tecnologicos na editoracao do Politreco (como o uso de Desktop Publishing). O Gremio Politecnico passaria a editar um Politreco totalmente reestruturado e eficiente na sua funcao.

Entretanto, apos muita discussao, optou-se pela quebra de sequencia com a criacao de um jornal, ao inves de reestruturar o antigo boletim. O primeiro numero deste jornal deveria ser publicado ja' no inicio do ano, o que nao foi possivel.

Abro aqui um parenteses para me explicar sobre o que ocorreu ao Politreco nestes ultimos dois meses. Eu me dediquei 'a formacao de uma equipe de edicao e 'a implantacao do "know-how" necessario 'a editoracao e impressao do novo jornal. Tive, entao, que abandonar totalmente a edicao do Politreco. Excluo-me, portanto, de quaisquer comentarios a respeito dos Politrecos 190 e 191, editados na minha ausencia.

Por outro lado, tenho prazer de informar que a equipe ja' esta' formada e faltam apenas alguns detalhes tecnicos para finalizar a impantacao do novo jornal. Este e', portanto, o ultimo Politreco. A proxima publicacao da Comissao de Imprensa do Gremio Politecnico sera' um jornal com cara propria, organizado e editado por uma equipe competente e totalmente aberto a participacao de toda comunidade politecnica. Aguardem... e versao !!!

Arnaldo C. O.
Diretor Responsavel
Comissao de Imprensa do GP

EXPEDIENTE

Editor:

Arnaldo

Redacao, digitacao e revisao:

Arnaldo

Paulo Blikstein

Paulo Carioca

Paulo Clark Kent

Tiragem:

1500 exemplares

Clube do Disco

Novas aquisicoes do
Clube do Disco:

Banda	Titulo
BLACK SABBATH	PARANOID
CAPITAL INICIAL	CAPITAL INICIAL
DEEP PURPLE	MACHINE HEAD
DURAN DURAN	DECADE
HEART	HEART
IRON MAIDEN	MAIDEN JAPAN
LED ZEPPELIN	LED ZEPPELIN 4
LEGIAO URBANA	LEGIAO URBANA DOIS
MARILLION	CLUTCHING AT STRAWS
ROD STEWART	BODY WISHES
SCORPIONS	LOVE AT FIRST STING
SCORPIONS	TOKIO TAPES
SPYRO GYRA	A POINT OF VIEW
THE POLICE	EVERY BREATH YOU TAKE
	THE SINGLES
U2	WAR
VARIOS	SOUNDS OF SOWETO
VARIOS	ROUGH TRADE
	SUMMER COLLECTION 90

Piraja' - Comissao Cultural

Bolao Copa Italia 90

O Gremio esta realizando um bolao para a Copa em vista do grande interesse demonstrado pelos alunos. Aqui vao as regras:

La FASE:

E' dividida em tres rodadas de 2 jogos por grupo. Em cada rodada o apostador escolhe 6 dos 12 jogos e aposta nos resultados. A aposta e de 50 cruzeiros. Apos o termino da rodada a classificacao no bolao e dada pelo maior numero de acertos.

Premiacao:

SE HOUVER EMPATE NA 1.a COLOCACAO:
OS 1.os DIVIDEM O PREMIO

SE NAO:

O 1.o RECEBE 50% DO PREMIO.

SE HOUVER EMPATE NA 2.a COLOCACAO
OS 2.os DIVIDEM 50% DO PREMIO.

SE NAO:

2.o RECEBE 25% DO PREMIO

3.os DIVIDEM 25% DO PREMIO.

(Ta' parecendo o calculo da media de computacao?)

Piraja - Gremio Politecnico

Declaracao de um atleta indignado

Eu faco esporte desde que me conheco por gente. Natacao, Futsal, Futebol de Campo, Polo Aquatico, Volei, Basquete, Handebol, Rugby, etc...; na maioria das vezes com carater competitivo. Hoje participo de competicoes pela POLI, honrando as cores AZUL e AMARELA.

Sendo eu um atleta, tenho competencia para dizer que para o bom desempenho de um atleta, ou de uma equipe, numa competicao nao basta apenas tecnica, mas tambem uma boa torcida. Nao posso dizer que a torcida da POLI e ruim, pois ela nao existe. A POLI e no geral uma grande equipe, mas precisa melhorar, e e' nesse sentido que entra o incentivo da torcida; nenhuma equipe ou atleta funciona 100% se nao houver o incentivo da torcida.

Indignado com isso, convoco todos os politecnicos e politecnicas (principalmente), a formarmos a nossa TORCIDA POLITECNICA. Peco aos interessados que me procurem na atletica para eu poder saber quem e quantos estao interessados na TORCIDA. Aguardo o comparecimento de todos(as).

PEDRO ARAUJO
Diretor Social
Atletica

Festa Junina Na Poli

Depois de tanto tempo sem uma festa do genero, resolvemos promover um arraia' aqui na Poli.

So' que tem uma coisa pessoal: Ces vao ter que vim que sinao... a porca force o rabo.

Vai ser super legal !!!

Tem ate' quadrilha, show de musica country ao vivo e muitas outras cositas mas.

Voces nao podem perder !!!

As inscricoes estao abertas. E' so' arranjar uma parceira e inscrever-se na sala 16 do Bienio.

PARTICIPEM !!!

Andrea Canizares e Rita Cantoni

The Cure

E quem disse que o The Cure e um grupo pop-pasteurizado por so' ter ouvido Boys Don't Cry?

Saindo de Crawley em 1978 lancam o compacto "Killing an Arab" pela independente Fiction e ja' em 1979 seu LP, "Three Imaginary Boys" que e bem acolhido pela imprensa, mas o sucesso so viria com "Seventeen Seconds" de 1980 onde uma certa influencia punk foi substituida pelas atmosferas sombrias como em "A Forest". Seguem-se os albuns "Faith" de 1980 e "Pornography" de 1982 num clima cada vez mais lugubre, melancolico e depressivo. Em "Pornography" tudo e dark, morte. Este foi gravado entre o alcool e as drogas, quando Robert Smith, o vocalista, ja chamado de "Principe das Trevas" exclui os outros de quaisquer decisoes. Seguindo em rota de autodestrucacao, Simon Gallup, o baixista, abandona o barco.

E' entao que sai "Japanese Whispers" (1983) com uma sonoridade mais light, mas com as mesmas letras causticas, desesperancosas. No mesmo ano sai "The Top" e Bob Smith ja' saia do mundo das drogas. Em 1984 e lancado o "Concert", LP ao vivo e o primeiro a ser lancado no Brasil (em 85).

Vem entao "Head on de Door" e "Standing on a Beach" de 1986, que projetam mundialmente a banda. Estes sao seguidos por "Kiss Me Kiss Me Kiss Me" de 87 com milhoes de copias vendidas.

Com a entrada de Roger O'Donnell afasta-se Laurence Tolhurst, fundador do Cure. Sai entao "Disintegration" com a declaracao de Smith de que seria o ultimo trabalho do grupo mas depois disso ja lancaram um compacto com a remix de "Plain Song" e outro de "Love Song".

O Cure ja' veio aqui em 1987 mas o nome do ultimo LP nao nos deixa com muita esperanca de vermos um show deles em solo tupiniquim novamente. Por sinal desesperanca e a palavra chave deste grupo que parece sempre viver sobre uma corda bamba.

Andre Gellers (Eletrica - 1o ano)

Poesia

Solidao.
Vazio.
Pessoas entram.
Saem.
Das nossas vidas, sem deixar marcas.
Indiferenca.

Porem,
ha' Flores, atapetando a calçada do IPT...
Ha' o nascer do Sol, visto das escadarias da Matematica...
Ha' a paisagem belissima, iluminada pelo Sol debil da manha, que se avista da Quimica...

Ha' o horizonte, nos finais de tarde, que pode ser admirado ao se caminhar da Fisica a Poli...

Ha' manhas enevoadas, em que tudo quanto vemos e uma pintura delicada...
Ha' a rua do Matao. Ha' noites enluaradas, embaladas pela musica do silencio...

Ha' ...
- Vale a pena -

Oxipz - 2o. Mecatronica)

A INSUSTENTAVEL LEVEZA DO SER (MILAN KUNDERA) (fragmentos)

"(...)sera que um acontecimento nao se torna mais importante e carregado de significados quando depende de um numero maior de circunstancias fortuitas?

So o acaso pode ser interpretado como uma mensagem. Aquilo que acontece por necessidade, aquilo que e esperado e se repete todos os dias, nao e senao uma coisa muda. Somente o acaso tem voz (...)

(...) O acaso tem suas magicas, a necessidade nao. Para que um amor seja inesquecivel, e preciso que os acasos se juntem desde o primeiro instante (...)

"Nossa vida cotidiana e bombardeada de acasos, mais exatamente os encontros fortuitos entre as pessoas e os acontecimentos - aquilo que chamamos de coincidencias (...)

O romance nao pode, portanto, ser censurado por seu fascinio pelos encontros misteriosos dos acasos (...), mas podemos, com razao, censurar o homem por ser cego a esses acasos na vida cotidiana, privando assim a vida de sua dimensao de beleza."

"(...) Nao se brinca com metáforas (...) O amor comeca por uma metáfora. Ou melhor: o amor comeca no momento em que (uma mulher) se inscreve com uma palavra em nossa memoria poetica."

"(...) Nao existe meio de verificar qual e a boa decisao pois nao existe termo de comparacao. Tudo e vivido pela primeira vez e sem preparacao. Como se um ator entrasse em cena sem nunca ter ensaiado. Mas o que pode valer a vida, se o primeiro ensaio da vida e a propria vida? E isso que faz com que a vida pareca sempre um esboco. No entanto, mesmo "esboco" nao e a palavra certa, porque um esboco e sempre um projeto de alguma coisa, a preparacao de um quadro, ao passo que o esboco que e a nossa vida nao e o esboco de nada, e um esboco sem quadro."

SOFTCLUBE

Atencao, microiros, piratas, bucaneiros, PhDs em jogos de computador e outros bichos afins: nas incursoes compulsorias que tenho feito ao CCE, tenho reparado que tem muita gente perdendo tempo (que poderia ser utilizado em lugares mais saudaveis, como o CEPEUSP), por dificuldades no manejo da maquina do seculo (que pretensao, hem?). Estas dificuldades sao, muitas vezes, coisas bem bobas - mas, 'as vezes, sao serias. E a solucao, na maioria, e' uma coisa mais boba ainda! Entao, para que perder tempo com elas se existem iluminados que conhecem solucoes? Reinventar a roda nao da'. Quem ja' perdeu horas para descobrir uma coisa que podia ser feita em segundos, ou ja' perdeu horas de trabalho por um pequeno descuido, sabe de que estou falando.

O lance entao e' abrir um espaco neste conceituado orgao informativo da familia politecnica (forcei agora) para truques, macetes e tramoiias computacionais (em BASIC, Pascal ou DOS), para que outros nao se ferrem 'a toa (se bem que ha' quem ache que so' se aprende a fazer dois Back-ups depois que ja' se perdeu tudo, logo na vespera do EP).

Para dar o pontape' inicial, la' vao duas dicas:

* quando voce estiver no DOS (com aquele negocio "C>" na tela) e quiser mandar algo para a impressora (espaco, mensagem para identificar uma mensagem ou o resultado de uma execucao), digite:

COPY CON: PRN: {Enter}

a partir da', tudo (mas tudo mesmo) que voce colocar na tela vai para a impressora ate' voce digitar {Ctrl Z}.

* se quiser duplicar um arquivo dentro de um mesmo diskette, use:

COPY (nome velho) (nome novo)

Ademir - 1o Eletrica



ALVIN NA PROVA DE PMC-113

PIU: WATTERSON



VALLO PRODUCAO

Consenso Democrático A Solução

"Em boca fechada não entra mosquito"! É quase certo que todos nós já ouvimos esse ditado popular de algum "amigo fiel" ao discutirmos com alguém que, por algum motivo, mereça algum respeito de nossa parte - como pais, avós, irmãos mais velhos, chefes... Diante de tal situação, pode-se tomar duas atitudes distintas: ser prudente, aceitar o conselho e evitar tocar no assunto; ou então fazer valer a sua opinião e tentar chegar a um consenso.

O grande problema, na verdade, é a razoável frequência de vezes em que se confunde respeito pessoal com respeito a opiniões: um filho deve respeito ao pai - assim como o empregado, ao chefe - , mas isso não implica uma maior correção ou veracidade da opinião do primeiro. Mas não podemos esquecer de levar em consideração o quanto as duas pessoas conhecem sobre o assunto: uma opinião de Paulo Freire sobre educação, quando confrontada com a de um leigo no assunto, deve receber maior credibilidade.

Joelmir Beting, por exemplo, num de seus artigos, afirma - muito lucidamente - que ninguém se atreve a dizer ser um especialista em eletrônica, física nuclear, geografia humana ou macroeconomia sem um diploma como respaldo do que diz; mas quase qualquer um, independentemente de sua formação ou profissão, diz-se entender de política, futebol e mulher - até política!

Entretanto, não é preciso ser um especialista para formar opiniões válidas e coerentes sobre muitos assuntos - principalmente aqueles que dizem respeito a toda uma sociedade. É preciso, sim, possuir alguma educação, cultura, e conhecimento - que são deveres do estado e direitos do cidadão - e, e clara, liberdade de opinar: o grande mérito da democracia desde Cístenes.

É imprescindível, portanto, que as pessoas tenham liberdade de opinar - a mesma ofendida pelos militares, aqui, durante a ditadura - , alguma cultura e disposição para discutir - política principalmente - , para que se alcance o consenso: a única forma de chegar mais perto, realmente, da verdade, e de nos aproximarmos de uma sociedade mais justa e menos problemática.

PS: Vai aqui o meu protesto contra as atitudes de Fernando "Show" Collor de Melo, que estancaram os investimentos em cultura no país, como a produção do filme sobre Herzog, jornalista morto durante a ditadura militar. Certamente o Presidente dá valor a cultura quando se trata de seus filhos - que falam várias línguas, leem muito, vão ao teatro - , mas, em se tratando de povo brasileiro, sua filosofia não desmente suas origens: a do quanto pior, melhor.

(Alexandre Palma - Eletrica 1 ano)

*Esta' nascendo um
novo jornal na POLI !*



Aguardem ...

Conselho Universitário

O C.O. (Conselho Universitário) é o órgão máximo de poder na USP, superior a reitoria e as congregações de cada escola. É composto por 33 diretores de unidades da USP, mais um professor titular de cada uma das 33 unidades, 5 professores eleitos, 8 estudantes eleitos e três funcionários eleitos, além de 19 representantes de entidades sociais (FIESP, ANDES, ...). São 101 membros. Não preciso continuar a descrição para dizer que esta composição é anti-democrática e autoritária e só as propostas dos professores titulares são aprovadas.

O presidente do C.O. é o Reitor Roberto Lobo, escolhido em dezembro pelo governador de São Paulo, com mandato de 4 anos a partir de fevereiro/90. O voto é secreto no C.O., portanto qualquer complô ou suborno pode ser encoberto e os conselheiros não podem ser cobrados.

Tem, na verdade, características de parlamento, e isto é correto. Mas não divide suas cadeiras entre as classes formadoras da comunidade da USP (professores, funcionários e estudantes - todos eleitos), portanto não tem compromisso com a comunidade e, no entanto, vota propostas sobre graduação, pós-graduação, docência e condições de trabalho não estando apto a isso.

Visto todas estas falhas propositais na organização, que visam o desenvolvimento da burocracia desta universidade, sugiro aos leitores deste artigo que reflitam sobre um possível boicote a este órgão.

NO DIA 09/05: NÃO VOTE PARA O C.O.

Omarx (civil).

Viagem Inesquecível

Voce está pensando em curtir um friozinho, em julho, pegar uma neve no Rio Grande do Sul, comer um churrasquinho na brasa, tomar chimarrão fervendo e dançar a chula de bombacha? Então vai trabalhar, vagabundo! E quando for, mande o meu abraço pra gauchada do campo.

A 42.ª reunião anual da SBPC tem data marcada para 8 a 13 de junho, em Porto Alegre. O material do Congresso (não é necessário tê-lo) custa 35 btn's, voce pode comer no bandeirão pelo preço normal, e para se inscrever ao alojamento informal e a passagem de ônibus, basta pagar uma quantia simbólica, a partir de maio, no Gremio Politécnico ou no DCE. Esta é uma organização do DCE-USP (Diretorio Central dos Estudantes), em sua gestão "Outras Palavras", cumprindo o estatuto da entidade, que prevê a integração de seus estudantes com outras universidades.

Omarx (civil)
Mario (Psico)
Roberto (Física)
Diretores do DCE.

TEMPOS DE SECA

Torneiras fechadas, falta d'água, com a falsa intenção de inovar.

A torneira fechada que abre-se aos poucos de nada difere do bolo que cresce e

distribui-se. O Brasil Novo é a adaptação da nova república. A reconstrução nacional é a máscara da Aliança Renovadora Nacional. Os economistas são os ex-ministros militares e ex-presidentes do Banco Central. O Presidente é ex-prefeito militar. As medidas provisórias são inconstitucionais, assim como o confisco do dinheiro. O povo brasileiro paga, os bancos internacionais ficam intactos. Institutos de pesquisa desmentem inflação zero apontando 24% em abril. A recessão é mascarada pela imprensa diária e pelos porta-vozes da corrupção, que atuam no Jornal Nacional.

O Brasil vive mais uma vez, entusiasmado, o sonho e a ilusão de ser um país novo. Um país nunca vai deixar de ser a continuidade de seus governos e a consequência de seus acertos e erros. Nunca se começa de novo. É uma espécie de teoria da reencarnação, uma mentira que vai morrer junto com o presidente, no abismo de sua própria irresponsabilidade.

Perdem aqueles que trabalharam justamente durante toda sua vida, pois os caloteiros que perderem seu dinheiro, este era mesmo roubado. Continuam ganhando os velhos marajás e usineiros. Até quando temos que engolir as maracutaias do cacador de maracujás?

Um povo que não confia no cacador, pois se confiasse não iria querer a qualquer custo tirar seu dinheiro do banco. E depois de toda esta confusão, onde estão os planos de educação e saúde, alimentação e habitação, problemas essenciais e urgentes do Brasil? Onde está a luta do sindicalista pelas condições de trabalho? Será que isto tudo é imexível?

ONDE ESTÁ VOCE, FERNANDO COLLOR DE MELLO?

Omarx (civil).

Qualidade de Ensino

A maior Universidade da América Latina tem uma qualidade de ensino indigna de qualquer mérito. Em 1988, uma greve de professores e funcionários que durou dois meses foi o marco de uma perda salarial jamais reposta, em que o então reitor José Goldemberg e o Governo do Estado não se preocuparam com o respeito à lei salarial do "gatilho". De lá pra cá, grande tem sido o desinteresse das autoridades morais para com a garantia e melhoria da qualidade de ensino. Ainda na gestão Goldemberg foram votados: o estatuto da USP, retrogrado e elitista; o fim da portaria e início da recuperação, com a visão tecnicista de que a portaria não proporciona aprendizado. Ora, mas somente a troca de datas das provas para julho não influi no aprendizado, já que não temos aulas.

Da pra perceber que nossos conselheiros querem mostrar serviço sem realmente fazê-lo.

Com intenção de moralizar o Brasil Novo (versão 90 da Nova República) o Reitor Roberto Lobo joga com mais falsidades: a privatização dos serviços internos da USP, que na realidade são direitos do estudante público do mundo inteiro. Cuidado! Se houver corte nos subsídios do bandeirão, prepare-se para a privatização do seu espaço em sala de aula e para a cobrança de sua matrícula.

Este artigo começou com o governo, passou pela USP e agora chega bem pertinho de voce:

A Poli Cubatao, criada por Decio Zagottis, ex-diretor da Poli, em acordo com a prefe-

tura de Cubatao e a Secretaria Estadual de Ciencia e Tecnologia, esta' sem predio para continuar o curso. Possivelmente nao mais houvera' vestibular para aquela escola.

Este era um grande projeto de Zagottis para se tornar Reitor... e nao o foi. Agora, na luta para decidir quem manda mais nos alunos, a direcao da Escola Politecnica nao responsabiliza ninguem pelo dano e nao vai construir um predio na Baixada Santista. Alem disso, o indice de 75% de reprovacao faz parte da briguinha. E agora? ONDE ESTA VOCE, DECIO ZAGOTTIS?

Vamos acabar com essa palhacada toda! Venho ao Gremio e ao DCE discutir a graduacao na USP.

Omarx (Civil)

Frases da quinzena

* Na aula de PMC-113 (Mec III):

"Isso e' uma coisa que ninguem explica e poucos entendem." (Prof. Demetrio)

"Isso e' uma coisa que alguns explicam e muitos continuam nao entendendo." (aluno)

* Na aula de MAT-111 (Calculo I):

Prof. Elói: "ORA !!! ..."

(seguem-se cenas de Calculo explicito)

Prof. Elói: "Pronto !!!"

* Filosoficas ...

"A fe' move montanhas ... mas os apressadinhos usam dinamite."

"A esperanca e' a ultima que morre e a primeira que se perde."

"Devagar se vai ao longe, com grandes chances de se chegar em ultimo."

"Para a ciencia, o saber e' conhecimento das causas e do necessario. O mais alto grau do saber e' contemplar a causa verdadeira e necessaria aos principios que infira o conhecimento da conclusao."

Aristoteles

* Informaticas:

<Ctrl>+<Alt>+ da' a volta e sai por cima.

A ordem dos diretores altera o produto.

Na informatica, nada se cria, tudo se copia.

O pau sempre cai com o lado da manteiga virado para baixo ... em cima do diskette.

Write deu, Read nao deu ... pau comeu.

II Semana de Arte da Poli 26/08 a 03/09

Durante a semana que envolve o dia 01 de setembro, data de aniversario do gremio politecnico, este promovera', como ja' o fez ano passado, a Semana de Arte da Poli.

A Semana de Arte da Poli e' na verdade um exercicio de demonstracao da capacidade de organizacao de eventos do politecnico e, portanto, uma chance para cada um de exercer uma determinada funcao dentro da comissao organizadora desta.

Como este artigo e' dirigido especialmente aos calouros, fazemos a seguir um apanhado do que foi a I Semana de Arte da Poli.

Release da I Semana de Arte da Poli 28/08 a 02/09 - 1989

Universidade de Sao Paulo
Escola Politecnica

I. CICLO DE DEBATES:

1. "Universidade: Problemas, perspectivas e solucoes"

DEBATEDORES:

- Prof. Dr. Oswaldo Ubriaco Lopes, Pro-Reitor de Pos-graduacao, USP;

- Prof. Dr. Fabio Konder Comparato, Titular de Direito Comercial, USP;

- Prof. Dr. Nicolau Sevckenko, Historia, USP;

MEDIADOR:

- Alexandre Machado, Jornalista da TV Gazeta.

2. "Desenvolvimento do Meio Ambiente"

DEBATEDORES:

- Prof. Kokei Uehara, Vice-chefe do Depto. de Hidraulica, EPUSP;

- Prof. Mauro Leonel, Presidente do IAMA;

- Prof. Arlei Benedito Macedo, Coudenador de Pos-graduacao, Geociencias;

MEDIADOR:

- Jose' Alberto Orsi, Coordenador Geral da I Semana de Arte de Poli.

3. "Ajuste Juridico e Economico do Brasil"

Palestra de Ives Gandra da Silva Martins, Professor Catedratico da Universidade Mackenzie.

4. "A Musica Erudita no Brasil"

Apos a apresentacao do quinteto de metais, METALUSP, palestra com o professor-chefe do Depto. de Musica da ECA, Georges Oliver Toni.

II. Mostra Premiada de Artes Plasticas:

1. Workshop com o Artista Plastico Aldemir Martins

Sob a direcao do artista, alunos da USP realizaram trabalhos de artes plasticas.

2. Mostra de Artes Plasticas:

Mostra de trabalhos amadores de alunos da USP.

3. Grafite:

Trabalhos de artistas profissionais nas paredes do Gremio Politecnico.

III. Mostra Premiada de Fotografia:

Mostra de fotografia de artistas amadores das Universidades do Estado de Sao Paulo.

IV. Mostra Premiada de Literatura:

Mostra de poemas, prosa e contos de escritores amadores das Universidades do Estado de Sao Paulo. Tema Livre.

V. Mostra de Musica Erudita:

1. Orquestra Sinfonica da USP;

Sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, a orquestra executou pecas Villa-Lobos, F. Vianna entre outros.

2. Duo de Cordas ADRIAN-PELIZAR: Apresentando pecas de Vivaldi, Carulli e Fred Parlow.

3. Grupo de Percussao da UNESP.

4. Coral da PUC.

5. Quarteto de Cordas Arcade.

6. METALUSP:

Quinteto de metais da Escola de Comunicacao e Artes.

7. J. Garcia, Violonista:

Apresentou pecas classicas de Villa-Lobos e outras contemporaneas.

8. Willian Kreutzer:

Pianista de formacao classica de fama internacional, apresentou pecas de Chopin, Schumann e Debussy.

VI. Mostra de Musica Popular:

Local: Circo ao lado da Engenharia Eletrica EPUSP.

Na mostra de musica, o coordenador devido 'a grande infra-estrutura necessaria, deixou de lado as grandes atracoes, resumindo a mostra de musica a amadores das universidades de Sao Paulo.

Um circo foi armado em clima de grande festa pelos proprios alunos da Poli, a fim de abrigar os eventos desta area.

VII. Mostra de Expressao Corporal:

1. Eliana Cavalcante:

Bailarina do Ballet Passo Livre.

2. Artes Marciais:

Apresentacao das melhores academias de Sao Paulo das diversas artes marciais.

VIII. Mostra de Cinema:

1. Cinema Alemao:

- Aguirre, A Ira de Deus (W. Herzog)

- Roleta Chinesa (R. W. Fassbinder)

- A Caixa de Pandora (G. W. Pabst)

- A Princesa das Ostras (E. Lubitsch)

- A Honra Perdida de Katharina Blum (W. Schloendorff)

2. Cinema Frances:

- O Ano Passado em Mariembaud (Alain Resnais)

- Antoine et Colette (F. Truffaut)

- La Mort en Ce Jardin (L. Bunuel)

- La Guerre Est Finie (A. Resnais)

- Boudu Salvo das Aguas (Jean Renoir)

3. As Fabulosas Aventuras do Barao de Munchausen (Jean Image)

IX. Mostra de Teatro:

1. Grupo de teatro Clepsidra:

Reativacao do Grupo de Teatro Experimental da Poli aonde iniciou-se a carreira de Carlos Zara.

Apresentou a peca "Eclipse" de Joao Carlos Campos, Fernando Piraja, Sergio Aratangy.

2. Grupo de Teatro da GV

3. Grupo Don Quixote das Estrelas.

X. Mostra de Video:

- A Bela e a Tela

- The No Light Zone

- Zap

- O Mundo Animal

- A Conexao Shuriken

- E' tudo armacao

- Durha, um filme com cara de atelie

- Laila

Os interessados, passar no Gremio.